

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Nota 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

A Empresa foi instituída com fundamento na Lei nº 5.851, de 7 de dezembro 1972, criada em 26 de abril de 1973 e está registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 03.826773.

Atua por intermédio de 42 (quarenta e duas) Unidades de Pesquisa (Descentralizadas), 07 (sete) Unidades Administrativas (Centrais) e o Gabinete do Presidente – GPR.

A partir de 1º de fevereiro de 2018, a Embrapa Sede passou a ter novo modelo de gestão, com uma nova estrutura organizacional.

Novo Organograma (após a reestruturação das Unidades Centrais)



Legenda

Consad – Conselho de Administração

OUV – Ouvidoria

AUD – Auditoria

GPR – Gabinete do Presidente

DE-PD – Diretoria Executiva de Pesquisa e Desenvolvimento

DE-GI – Diretoria Executiva de Gestão Institucional

DE-IT – Diretoria Executiva de Inovação e Tecnologia

SIRE – Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas

SPD – Secretaria de Pesquisa e Desenvolvimento

SGE – Secretaria Geral

SDI – Secretaria de Desenvolvimento Institucional

SIN – Secretaria de Inovação e Negócios



Assembleia Geral

O Estatuto Social da Embrapa publicado no Diário Oficial da União de 31 de agosto de 2018, em seu art. 8º, dispõe que a Assembleia Geral é o órgão máximo da empresa, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto e será regida pela Lei nº 6.404/76, inclusive quanto à sua competência para alterar o capital social e o estatuto social da empresa.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração, o órgão de deliberação estratégica e colegiada da empresa, é composto por sete membros, sendo dois membros indicados pelo Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; um membro indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; um membro indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda; um membro indicado pelo Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; pelo Presidente da EMBRAPA; e um representante dos empregados.

O Conselho de Administração é auxiliado em suas atividades pelo Comitê Estatutário de Auditoria (COAUD), pela Assessoria de Auditoria Interna (AUD) e pela Ouvidoria.

Diretoria Executiva

É um órgão de Administração Superior, composta por um Presidente e três Diretores Executivos, que têm grande poder de decisão e representam o nível estratégico da Empresa. Apresentamos abaixo a Diretoria Executiva da Embrapa:

Diretoria Executiva	Código da UG
1. Presidência (PR)	135.051
2. Diretoria Executiva de Inovação e Tecnologia (DE/IT)	135.034
3. Diretoria Executiva de Pesquisa e Desenvolvimento (DE/P&D)	135.055
4. Diretoria Executiva de Gestão Institucional (DE/GI)	135.059

As Unidades Administrativas, também chamadas de Centrais, bem como o Gabinete do Presidente (GPR), estão localizadas no Edifício Sede da Embrapa, em Brasília/DF. As primeiras são responsáveis por planejar, supervisionar e controlar as atividades da Empresa, além de formular suas políticas, seus regulamentos e demais instrumentos normativos, em consonância com as orientações do colegiado decisório. Elas atuam em conjunto, de forma integrada e interdependente, para facilitar o cumprimento das finalidades das Unidades Descentralizadas. Apresentamos abaixo as Unidades Administrativas e o GPR:

Unidades Centrais	Código da UG
1. Gabinete da Presidência (GPR)	135.051



2.	Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas (SIRE)	130.033
3.	Assessoria de Auditoria Interna (AUD)	135.052
4.	Secretaria de Pesquisa e Desenvolvimento (SPD)	135.060
5.	Secretaria de Desenvolvimento Institucional (SDI)	135.061
6.	Secretaria de Inovação e Negócios - SIN	135.062
7.	Ouvidoria	135.092
8.	Secretaria Geral (SGE)	135.095
	8.1 Setorial Financeira, Orçamentária e Contábil	135.037
	8.2 Execução Financeira - EFI	135.046

As Unidades de Pesquisa, também chamadas de Descentralizadas, estão distribuídas nas diversas regiões do Brasil e são classificadas em: 1) Unidades de Pesquisa de Produtos; 2) Unidades de Pesquisa de Temas Básicos; 3) Unidades de Pesquisa Ecorregionais. Apresentamos abaixo as Unidades Descentralizadas que compõem cada uma das classificações:

Unidades de Pesquisa de Produtos		
Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Pesca e Aquicultura (CNPASA)	135.007	Palmas/TO
2. Embrapa Caprinos e Ovinos (CNPCC)	135.010	Sobral/CE
3. Embrapa Algodão (CNPA)	135.011	Campina Grande/PB
4. Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMPF)	135.014	Cruz das Almas/BA
5. Embrapa Gado de Leite (CNPGL)	135.015	Juiz de Fora/MG
6. Embrapa Milho e Sorgo (CNPMS)	135.016	Sete Lagoas/MG
7. Embrapa Gado de Corte (CNPGC)	135.017	Campo Grande/MS
8. Embrapa Florestas (CNPFF)	135.028	Colombo/PR
9. Embrapa Soja (CNPSO)	135.029	Londrina/PR
10. Embrapa Suínos e Aves (CNPSA)	135.030	Concórdia/SC
11. Embrapa Trigo (CNPT)	135.032	Passo Fundo/RS
12. Embrapa Uva e Vinho (CNPUV)	135.033	Bento Gonçalves/RS
13. Embrapa Arroz e Feijão (CNPAF)	135.036	Santo Antônio Goiás/GO
14. Embrapa Hortaliças (CNPH)	135.040	Brasília/DF
15. Embrapa Café (CNPCCa)	135.097	Brasília/DF
Unidades de Pesquisa de Temas Básicos		
Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1. Embrapa Agroenergia (CNPAE)	135.004	Brasília/DF
2. Embrapa Agroindústria de Alimentos (CTAA)	135.020	Guaratiba/RJ



3.	Embrapa Solos (CNPS) ⁽¹⁾	135.021	Rio de Janeiro/RJ
4.	Embrapa Agrobiologia (CNPAB)	135.023	Seropédica/RJ
5.	Embrapa Meio Ambiente (CNPMA)	135.025	Jaguariúna/SP
6.	Embrapa Instrumentação Agropecuária (CNPDIA)	135.026	São Carlos/SP
7.	Embrapa Informática Agropecuária (CNPTIA)	135.027	Campinas/SP
8.	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen)	135.038	Brasília/DF
9.	Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT)	135.048	Fortaleza/CE
10.	Embrapa Territorial (CNPM)	135.050	Campinas/SP
Unidades Ecorregionais			
	Unidade Gestora (UG)	Código da UG	Cidade/Estado
1.	Embrapa Rondônia (CPAF-RO)	135.001	Porto Velho/RO
2.	Embrapa Acre (CPAF-AC)	135.002	Rio Branco/AC
3.	Embrapa Roraima (CPAF-RR)	135.005	Boa Vista/RR
4.	Embrapa Amazônia Oriental (CPATU)	135.006	Belém/PA
5.	Embrapa Amapá (CPAF-AP)	135.008	Macapá/AP
6.	Embrapa Meio-Norte (CPAMN) ⁽²⁾	135.009	Teresina/PI
7.	Embrapa Semiárido (CPATSA)	135.012	Petrolina/PE
8.	Embrapa Tabuleiros Costeiros (CPATC)	135.013	Aracaju/SE
9.	Embrapa Pantanal (CPAP)	135.018	Corumbá/MS
10.	Embrapa Agropecuária Oeste (CPAO)	135.019	Dourados/MS
11.	Embrapa Agrossilvipastoril (CPAMT)	135.022	Sinop/MT
12.	Embrapa Pecuária Sudeste (CPPSE)	135.024	São Carlos/SP
13.	Embrapa Clima Temperado (CPACT)	135.031	Pelotas/RS
14.	Embrapa Pecuária Sul (CPPSUL)	135.035	Bagé/RS
15.	Embrapa Cerrados (CPAC)	135.039	Brasília/DF
16.	Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA)	135.049	Manaus/AM
17.	Embrapa Cocais (CPACP)	135.082	São Luís/MA

(1) Há a Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento de Recife – UEP Recife (UG 135.042) vinculada à Embrapa Solos (UG 135.021).

(2) Há a Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento de Parnaíba – UEP Parnaíba (UG 135.047) vinculada à Embrapa Meio-Norte (UG 135.009).

A Secretaria de Inovação e Negócios (SIN), a Secretaria Geral (SGE), a Secretaria de Pesquisa e Desenvolvimento (SPD) e Unidades Descentralizadas absorveram as atividades operacionais das Unidades Embrapa Produtos e Mercado (SPM) e da Embrapa Informação Científica e Tecnológica (SCT) que serão extintas de forma gradual.



Área de Cooperação Internacional

Em 2018, a Embrapa continuou desenvolvendo atividades de cooperação internacional, mantendo relacionamento com vários parceiros internacionais.

Na vertente da Cooperação Científica existem aproximadamente 45 Memorandos de Entendimento celebrados, envolvendo aproximadamente 45 instituições, de quase 40 países.

Para auxiliar neste esforço, a Embrapa desenvolveu programas de desenvolvimento conjunto de projetos, no âmbito do Sistema Embrapa de Gestão (SEG), com instituições da França (Agropolis, Cirad, IRD e INRA) e Reino Unido (BBSRC, John Innes Centre, Rothamsted Research e NIAB) e parcerias para o estabelecimento de laboratórios virtuais da Embrapa no exterior (Programa Embrapa-Labex).

As parcerias são voltadas para promover e desenvolver oportunidades de cooperação científica internacional na fronteira do conhecimento e monitorar a ciência, tecnologias inovadoras e a inovação na agricultura.

O programa Embrapa-Labex atua como um mecanismo operacional que acelera a implementação de cooperação científica com a presença física de seus pesquisadores além das fronteiras brasileiras, desenvolvendo projetos de pesquisa - em tecnologia de ponta ou temática - e realizando articulações para identificação de tendências e atividades científicas que atendam os interesses da Embrapa. Com essas iniciativas, é favorecido e catalisado o acesso de pesquisadores da Embrapa às mais altas tecnologias em áreas como recursos naturais, biotecnologia, sanidade animal, recursos genéticos, métodos de fenotipagem, tecnologias agroalimentares, entre outros temas. Atualmente, a Embrapa possui esta iniciativa nos Estados Unidos e na Europa, porém, o programa já esteve presente na Coreia do Sul e na China.

Além disso, o programa também recebe pesquisadores sêniores das instituições parceiras nas unidades da Embrapa para o desenvolvimento de projetos de mútuo interesse, denominados “Labex Invertido”.

Como instrumento auxiliar ao programa o conceito “Labex-Flex” está sendo empregado nos processos de prospecção, negociação e formação de “clusters temáticos” com a participação do Cientista Visitante da Embrapa como componente do programa.

Na área da inovação tecnológica, buscamos a adoção, pelos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, das tecnologias agropecuárias de clima tropical desenvolvidas pela Embrapa, por meio de projetos e ações de cooperação técnica demandas pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores. A atuação da Embrapa se materializa como executora técnica desses projetos.

Em 2018, executamos atividades em 32 projetos de cooperação técnica sob a coordenação da ABC, em 25 países, com destaque para ações cooperativas em cotonicultura na África (dois projetos envolvendo sete países) e na América do Sul (3 projetos-país, em parceria com a FAO) e 1 de cooperação trilateral em Gana, em parceria com a GIZ-Alemanha.

A análise da programação, em conjunto com a ABC, levou ao encerramento (sem novas atividades) de 9 projetos; à revisão de atividades e enxugamento de 13 projetos para conclusão física



no exercício de 2018; e à renegociação de atividades e realinhamento às agendas de interesse direto das Unidades Descentralizadas da Embrapa relativamente a 10 projetos, que mantiveram sua execução regular em 2018 e deverão compor integralmente o novo processo de gestão da carteira internacional de P&D a partir de 2019, além de 9 projetos novos em negociação.

As plataformas de inovação tecnológicas MKTPlace concluíram as atividades dos últimos projetos na África, América Latina e Caribe, restando 5 projetos em andamento do MarktPlace Boss em países africanos.

Nota 2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A partir de 1º de janeiro de 1992, a Contabilidade da Embrapa foi incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de forma total, sendo os Balanços de suas Unidades Gestoras consolidados no Órgão 22202 – Gestão 13203 – Embrapa. A sua escrituração está mantida em registros permanentes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nota 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, incluindo Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial da Empresa, representando, portanto, uma posição estática. De acordo com o artigo 178 da Lei nº 6.404/76, “no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”.

Para o Ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez e, para o Passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.

ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes.

Nota 4. Caixa e Equivalentes de Caixa



Registra os valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da unidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Fundo de Aplicação - Extra mercado.....	47.428.089,38	40.675.499,55
- Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento.....	40.825.725,28	46.259.180,21
- Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento - Ordem Pagamento.....	190.282.500,65	-
- Bancos Oficiais Exterior.....	3.449.068,25	2.057.474,74
Total Caixa e Equivalentes de Caixa.....	281.985.383,56	88.992.154,50

Merecem destaque as seguintes contas:

4.1. Fundo de Aplicação – Extra mercado: Estão demonstradas ao custo, acrescidas das remunerações reconhecidas, em base “pro rata temporis”, em linha com os valores de realização, proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras. Os recursos aplicados são provenientes do recebimento de royalties, convênios, alienações e vendas de produtos e serviços.

Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

Unidade Gestora	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- 135009 – Embrapa Meio-Norte	375.356,26	404.616,45
- 135012 – Embrapa Semiárido	704.874,03	572.450,93
- 135014 – Embrapa Mandioca e Fruticultura.....	100,00	-
- 135017 – Embrapa Gado de Corte	2.326.243,78	2.184.290,92
- 135019 – Embrapa Agropecuária Oeste.....	270.481,67	-
- 135023 – Embrapa Agrobiologia	-	900.158,90
- 135024 – Embrapa Pecuária Sudeste	7.294.507,38	5.804.627,13
- 135029 – Embrapa Soja	4.094.175,08	1.801.917,72
- 135037 – Setorial Financeira.....	1.120.576,18	1.137.254,77
- 135041 – Embrapa Produtos e Mercado - Sede.....	22.855.739,74	19.780.455,91
- 135046 – Embrapa Sede.....	7.618.667,87	7.298.177,53
- 135048 – Embrapa Agroindústria Tropical	65.201,47	125.882,01
- 135050 – Embrapa Monitoramento por Satélite	702.165,92	665.667,28



Total do Fundo de Aplicação – Extra mercado..... 47.428.089,38 40.675.499,55

4.2. Limite de Saque com Vinculação de Pagamento: Registra o valor do limite de saque da conta única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas com vinculação de pagamento. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado foi de R\$ 40.825.725,28, enquanto em 31 de dezembro de 2017 o saldo foi de R\$ 46.259.180,21.

4.3. Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem Pagamento: Registra o valor do limite de saque da conta única, aguardando autorização do pagamento e posterior emissão da ordem bancária. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 190.282.484,45, refere-se aos recursos para pagamento da folha salarial de dezembro de 2018 e permaneceu em virtude de problemas técnicos na implantação das novas regras para geração de ordem bancária, conforme informado na mensagem Siafi nº 2019/0020880, emitida pela Coordenação Geral de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Em 02 de janeiro de 2019, após regularização dos procedimentos pela STN, as ordens bancárias foram emitidas.

4.4. Bancos Oficiais Exterior: Refere-se à conta de Nova Iorque. Nela tem sido registrada, sobretudo, a variação cambial positiva ou negativa incidente sobre os valores financeiros em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado foi de R\$ 3.449.068,25, enquanto em 31 de dezembro de 2017 o saldo foi de R\$ 2.057.474,74.

Créditos a Curto Prazo

São apresentados pelo valor de realização e compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis no curso do exercício social subsequente, merecendo destaque:

Nota 5. Clientes

Registra os valores a receber por fornecimento de mercadorias e serviços, que se originam no curso normal das operações da entidade pelas vendas em curto prazo, representando um direito da Empresa. Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Faturas e Duplicatas a Receber – Estoque Próprio.....	430.346,85	527.478,96
- Faturas e Duplicatas a Receber – Prestação de Serviços.....	6.181,56	87.596,61
- Faturas e Duplicatas a Receber – Estoque em Consignação.....	27.620,50	11.016,50
- Total de Devedores por Fornecimento – Faturados.....	464.148,91	626.092,07



Nota 6. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Registra os valores a receber das demais transações realizáveis no curto prazo. Apresentamos abaixo os saldos das contas que compõem o subgrupo em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Adiantamentos Concedidos a Pessoal.....	41.213.931,66	41.106.962,30
- Adiantamentos a Unidades e Entidades.....	16.572.869,23	13.080.055,96
- Tributos a Recuperar / Compensar.....	11.375.574,83	10.631.658,31
- Créditos por Danos ao Patrimônio.....	3.437,34	4.296,68
- Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.....	18.882,79	-
- Outros Créditos a Receber.....	2.349.726,29	2.126.291,05
Total Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	71.534.422,14	66.949.264,30

6.1. Adiantamentos Concedidos a Pessoal: Referem-se a adiantamentos de 13º salário e 1/3 de férias, cujos registros de ajuste são realizados com base em relatórios emitidos pela Gerência de Gestão de Pessoas – GGP/SGE. Apresentamos abaixo os saldos das contas que compõem o subgrupo em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- 13º Salário – Adiantamento.....	128.084,22	124.214,11
- 1/3 de Férias – Adiantamento.....	41.085.847,44	40.982.748,19
Total de Adiantamentos a Pessoal	41.213.931,66	41.106.962,30

6.2. Adiantamentos a Unidades e Entidades: Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros a unidades e entidades. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 16.572.869,23, enquanto em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 13.080.055,96. O aumento dos valores A variação positiva decorre do registro de variação cambial durante o exercício de 2018. Apresentamos abaixo as unidades e entidades que compõem o saldo da conta em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

Unidades/Entidades	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- LABEX Coréia.....	940.427,24	864.599,46
- LABEX Américas.....	215.695,29	228.283,83
- LABEX China.....	581.130,00	496.110,00



- Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).....	133.107,83	113.634,00
- LABEX França.....	1.803.439,32	1.597.630,12
- Agricultural Research Service – ARS/LABEX USA.....	7.766.959,43	6.630.583,62
- Consultoria Estrangeira CIAT/Agrofuturo.....	5.132.110,12	3.149.214,93
Total de Adiantamentos a Unidades e Entidades.....	16.572.869,23	13.080.055,96

6.3. Tributos a Recuperar/Compensar: Registra os valores dos tributos pagos por aquisição de materiais para produção de bens, bem como antecipação de impostos a serem pagos no exercício seguinte. Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- IRRF a Compensar.....	575.514,32	697.838,58
- IR E CSLL a Recuperar/Compensar.....	2.412.486,04	1.718.153,01
- COFINS a Compensar.....	6.677.672,17	6.538.591,03
- PIS/PASEP a Compensar.....	1.709.902,30	1.677.075,69
Total de Créditos Tributários.....	11.375.574,83	10.631.658,31

6.3.1. IRRF a Compensar: Os valores registrados na conta referem-se aos impostos de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre os serviços prestados pela Embrapa para pessoas jurídicas. As transferências de valores da conta de IRRF a Compensar para IRPJ a Recuperar ocorreram no mês de novembro de 2018, no valor de R\$ 693.772,78, consoante comprovantes de retenção referentes a valores pleiteados na Escrituração Contábil Fiscal – ECF.

6.3.2. IR e CSLL a Recuperar/Compensar: Na conta são registrados os valores apurados nos comprovantes de rendimentos, decorrentes de retenções na fonte que foram superiores ao imposto de renda e contribuição social devidos no exercício. São realizados ajustes na conta conforme os saldos dos Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), bem como transferências de valores da conta de IRRF a Compensar para a conta de IRPJ a Recuperar, consoante aos comprovantes de retenção relativos a valores pleiteados na ECF. As baixas são realizadas pela utilização de créditos de IRPJ e CSLL de acordo com as PER/DCOMP, após homologação da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

6.3.3. COFINS a Compensar e PIS/PASEP a Compensar: Nas contas são registrados os valores a título de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS) a compensar, respectivamente, referentes a créditos decorrentes de aquisições de materiais e serviços caracterizados como insumos pela legislação tributária (Leis nºs 10.637/2002 e 10.833/2003). As baixas são realizadas pela utilização dos créditos apurados. Os registros contábeis foram realizados até o mês de junho de 2018, tendo em vista que a escrituração fiscal dos créditos de PIS e COFINS está sendo revisada, considerando que os valores repassados para a contabilidade no período de 2011 a 2018 não estavam refletindo a escrituração realizada por



meio do SPED Contribuições. Neste sentido, a Embrapa contratou consultoria externa da Empresa JCMB Contabilidade Ltda com o objetivo de sanear a base de dados referentes aos créditos de PIS e COFINS dos últimos cinco anos (2014 a 2018), acrescido da retificação dos arquivos digitais pertinentes à EFD-Contribuições, o que permitirá a apuração das bases de cálculos para sustentar possíveis solicitações de créditos junto a Receita Federal do Brasil. O prazo para finalização dos trabalhos se encerra no dia 10 de Abril de 2019 momento em que os valores estarão revisados pela JCMB e a área fiscal da Embrapa irá repassar para a Contabilidade para os devidos ajustes dos demonstrativos contábeis.

6.4. Créditos por Dano ao Patrimônio: Registra os valores referentes a multas e juros pagos pelo órgão, porém, de responsabilidade de empregado(s), conforme apuração em que há imputação de responsabilidade. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado foi de R\$ 3.437,34, enquanto no mesmo período de 2017 o saldo foi de R\$ 4.296,68.

6.5. Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados: Registra os valores de depósitos de natureza judicial e demais valores vinculados. O valor apresentado neste subgrupo está registrado na UG 135029 – Embrapa Soja, e corresponde ao saldo das parcelas bloqueadas de recursos oriundos do Convênio 156/2017 com a Fundação Araucária, Convênio SIAFI 692770, por determinação judicial, em função de ações trabalhista (Transferência DJO – Bacen – Judicial). O valor total bloqueado foi de R\$ 783.296,45 e, em 26 de dezembro de 2018, foi devolvido pela Justiça do Trabalho o valor de R\$ 764.413,66, permanecendo o saldo de R\$ 18.882,79 em 31 de dezembro de 2018.

6.6. Outros Créditos a Receber: Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos da entidade oriundos de cessão de pessoal, folha de pagamento, alienação, pagamento de despesas de terceiros, infrações legais/contratuais, juros, créditos em liquidação e outros. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 2.349.726,69, enquanto em 31 de dezembro de 2017 o saldo foi de R\$ 2.126.291,05, os quais apresentaram a seguinte composição:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Créditos por Infrações Legais/Contratuais.....	234.381,16	242.788,60
- Créditos a Receber por Cessão de Pessoal.....	1.608.793,78	473.780,57
- Créditos por Alienação.....	312.388,00	899.123,20
- Créditos para Pagamento de Despesas de Terceiros.....	29.509,58	30.906,96
- Créditos a Receber – Acerto Financeiro Servidor.....	124.276,91	393.261,01
- Créditos a Receber – Folha de Pagamento.....	40.376,86	35.020,71
- Créditos a Receber de Entidades, Estados, DF e Municípios.....	-	49.945,98
- Créditos Parcelados.....	-	1.464,02
Total de Outros Créditos a Receber.....	2.349.726,29	2.126.291,05



6.6.1. Créditos por Infrações Legais/Contratuais: Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos a receber decorrentes da quebra de cláusulas contratuais de fornecedores.

6.6.2. Créditos a Receber por Cessão de Pessoal: Neste subgrupo estão registrados os valores de créditos a receber tais como: folha de pagamento, alimentação e outros relativos à cessão de pessoal. Em 31 de dezembro de 2018, os valores registrados na conta estavam assim distribuídos: a) Estado do Amapá - R\$ 399.364,59; b) Distrito Federal - R\$ 128.550,76; c) Estado de Goiás - R\$ 398.822,31; d) Estado do Piauí - R\$ 583.790,11; e) Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - R\$ 98.266,01.

6.6.3. Créditos por Alienação: Neste subgrupo estão registrados os valores dos créditos a receber decorrentes da alienação de bens (bovinos e equinos).

6.6.4. Créditos para Pagamento de Despesas de Terceiros: Nesta conta são registrados os valores a receber provenientes de pagamento de despesas de terceiros previstas em cláusulas contratuais, tais como: água, energia elétrica, taxa de ocupação de imóvel e multas de trânsito.

6.6.5. Créditos a Receber – Acerto Financeiro Servidor: Neste subgrupo estão registrados os valores relativos a créditos a receber decorrentes de acertos financeiros com empregados incorporados no Programa Corporativo de Pós-Graduação da Embrapa que não concluíram o curso.

6.6.6. Créditos a Receber – Folha de Pagamento: Registra os valores de direitos a receber sobre folha de pagamento. Nesta conta estão registrados os valores de responsabilidade de empregados que deverão ser recolhidos em favor da Embrapa.

Nota 7. Estoques

Registra os valores dos estoques e materiais em trânsito. Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 295 – RIR/99), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais encontram-se avaliados em conformidade com a Instrução de Serviço DRM (atual SGE/GCIN) 010/92, de 07/05/92, publicada no BCA nº 19, de 11/05/92. Estas contas estão escrituradas e inventariadas em nível de Unidades. Apresentamos abaixo as contas e os respectivos valores existentes em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017 que compõem o saldo de estoques:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Mercadoria para Venda ou Revenda	2.302.280,65	2.423.208,62
- Mercadorias Armazens de Terceiros.....	56.269,82	-
- Produtos e Serviços Acabados.....	81.735,60	44.273,00
- Produtos e Serviços em Elaboração.....	384.279,26	389.881,86
- Produtos e Materiais em Trânsito.....	-	23.695,17



- Estoques Internos – Almoarifado.....	29.010.879,85	29.242.401,57
- Estoques para Pesquisas.....	7.859.659,87	8.286.942,39
- Importações em Andamento.....	268.921,57	145.043,70
Total de Estoques	39.964.026,62	40.555.446,31

Nota 8. Despesas Pagas Antecipadamente

Registra os valores pagos a título de prêmios de seguro, assinaturas e serviços a apropriar. As despesas relacionadas a esta conta são contabilizadas no período em que ocorrem, em observância ao Regime de Competência. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 12.157,81, enquanto em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 56.026,21. A variação a menor na ordem de 78% decorre, basicamente, das liquidações mensais de parcelas de seguro na UG 135019 – Embrapa Agropecuária Oeste, no valor de R\$ 9.841,12, referentes às seguradoras Itaú, Porto Seguro e Mapfre, bem como na UG 135028 – Embrapa Florestas, no valor de R\$ 30.000,00, referente à Gente Seguradora.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

O ativo não circulante é composto pelo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Nota 9. Clientes

Registra os recebíveis por fornecimento de bens e serviços. O saldo de R\$ 772,64 apresentado em 31 de dezembro de 2018 refere-se ao processo nº 23400170006-6 do termo confissão de dívida, com prorrogação de pagamento, em substituição ao débito da Associação dos Empregados da Embrapa – AEE, na UG 135009 – Embrapa Meio Norte.

Nota 10. Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Representa todos os créditos e direitos a receber após o exercício seguinte.

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Créditos por Dano ao Patrimônio.....	4.538.620,74	-
- Depósitos judiciais	234.531.953,88	206.929.544,01
- Depósitos para recursos judiciais.....	12.206.843,41	14.202.722,59
- Outros créditos a receber	13.569.385,10	11.939.532,82



- Ajuste de perdas de demais créditos.....	(3.476.766,78)	(3.464.274,78)
Total Demais Créditos e Valores a Longo Prazo.....	261.370.036,35	229.607.524,64

Das contas acima apresentadas, merecem destaque as seguintes, considerando a relevância dos saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

10.1. Créditos por Dano ao Patrimônio: Registra os valores decorrentes de adiantamentos e/ou pagamentos, nos casos em que houve alguma irregularidade na prestação de contas. O saldo apresentado na conta no valor de R\$ 4.538.620,74, refere-se, basicamente, à inscrição de agentes responsáveis como devedores por prestação de contas com documentação inconsistente. Os registros foram efetuados na Embrapa Sede em virtude de o TCU ter julgado os processos (Tomadas de Contas Especiais) procedentes.

10.2. Depósitos Judiciais: Registra os depósitos efetuados por determinação judicial acrescidos dos seus rendimentos. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 234.531.953,88, enquanto em 31 de dezembro de 2017 o saldo foi de R\$ 206.929.544,01.

Apresentamos abaixo a relação dos processos, de natureza tributária, referentes ao INSS, Receita Federal e União Federal que representam 96% do saldo da conta em 31 de dezembro 2018:

Processos Judiciais	Dez-2018 (R\$)
- INSS Proc. 2003.34.00.0422480.....	12.640.117,43
- INSS Proc. 2003.34.00.0422480 Rendimentos.....	21.374.500,58
- INSS Proc. 2004.31.00.0403899.....	32.868.882,78
- INSS Proc. 2004.31.00.0403899 (Rendimentos).....	51.406.932,66
- INSS Proc. 2004.34.00.0227650.....	11.494.151,69
- INSS Proc. 2004.34.00.0227650 (Rendimentos).....	18.371.162,58
- Receita Federal Proc. 37322057/0, 34322060/0, 37322059/6, 37322061/8, 37322058/8, 37322062/6.....	28.403.699,06
- Receita Federal Proc. 37322057/0, 34322060/0, 37322059/6, 37322061/8, 37322058/8, 37322062/6 (Rendimentos).....	11.989.122,05
- União Federal Proc. 200634000191355.....	6.613.627,57
- União Federal Proc. 200634000191355 (Rendimentos).....	8.410.710,16
- União Federal Proc. 10080854520184013400.....	17.800.291,71
- União Federal Proc. 10080854520184013400 (Rendimentos).....	711.339,28
- União Federal Proc. 00192428920154013900.....	3.381.517,27
- União Federal Proc. 00192428920154013900 (Rendimentos).....	120.418,00
Total Processos Judiciais.....	225.586.472,82



10.3. Depósitos para Recursos Judiciais: Registra os depósitos efetuados por determinação judicial para interposição de recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 12.206.843,41, enquanto em 31 de dezembro de 2017 o saldo foi de R\$ 14.202.722,59.

10.4. Outros Créditos a Receber: Registra os créditos da Embrapa em relação a seus devedores e os demais direitos a receber com prazo de realização superior à data do balanço do exercício seguinte. Apresentamos abaixo a composição das contas e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Crédito a Receber por Acerto Financeiro c/ Servidores	7.393.679,73	5.803.598,06
- Duplicatas e Títulos em Contencioso.....	6.123.662,12	6.082.022,12
- Créditos Parcelados	52.043,25	53.912,64
Total Outros Crédito a Receber.....	13.569.385,10	11.939.532,82

10.4.1. Crédito a Receber por Acerto Financeiro com Servidores: Registra os valores relativos a créditos a receber decorrentes de acertos financeiros com empregados incorporados no Programa Corporativo de Pós-Graduação da Embrapa que não concluíram o curso. Apresentamos abaixo as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

Unidade Gestora	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- 135005 – Embrapa Roraima.....	1.146.229,52	3.726.908,25
- 135006 – Embrapa Amazônia Oriental.....	-	117.044,18
- 135008 – Embrapa Amapá.....	208.879,25	-
- 135010 – Embrapa Caprinos.....	10.700,42	-
- 135021 – Embrapa Solos.....	445.967,17	574.296,52
- 135027 – Embrapa Informática Agropecuária.....	2.572.795,58	-
- 135033 – Embrapa Uva e Vinho.....	545.782,63	559.936,87
- 135046 – Embrapa Sede.....	2.415.774,54	772.040,38
- 135093 – Embrapa Produtos e Mercado – Escritório da Amazônia.....	47.550,62	53.371,86
Total	7.393.679,73	5.803.598,06



Destacamos as variações negativas ocorridas na UG 135005 – Embrapa Roraima (Baixa decorrente de decisão da Justiça do Trabalho da 11ª região - processo 0000760-6320175110052) e na UG 135006 – Embrapa Amazônia Oriental (Baixa após revisão de cálculos conforme processo SEI 21159.400546/2017-90, Documento1215206).

10.4.2. Duplicatas e Títulos em Contencioso: Registra o montante dos créditos da Embrapa sobre terceiros que estão em litígio judicial. Portanto, a Embrapa figura como autora dos processos judiciais. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 6.123.662,12, enquanto em 31 de dezembro de 2017 o saldo foi de R\$ 6.082.022,12.

Do saldo apresentado na conta, ressalta-se o valor de R\$ 2.342.383,09, que se refere ao débito do ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael por desfalque devidamente apurado. Segue informação prestada pela Assessoria Jurídica da Embrapa acerca desse processo: "O processo encontra-se em andamento na 2ª Vara Federal de Campo Grande, estando em carga na Contadoria Judicial desde 13 de julho de 2017, para fins de Cálculo de Liquidação, conforme informação prestada em 06 de dezembro de 2018 no processo SEI 21148.016404/2018-58."

10.4.3. Créditos Parcelados: Do saldo de R\$ 52.043,25 apresentado em 31 de dezembro de 2018, cabe destacar o valor de R\$ 50.995,31, que corresponde a créditos da UG 135024 – Embrapa Pecuária Sudeste, com a empresa Salute Produção e Comércio de Leite.

10.5. Ajuste de Perdas de Demais Créditos: Registra os valores dos ajustes para perdas estimadas de outros créditos referentes a constituição da provisão. Está constituída por valor suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consideradas altas em grau de certeza, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97. Merece destaque o registro na UG 135017 – Embrapa Gado de Corte, referente à constituição de provisão no valor de R\$ 2.342.383,09, que se refere ao débito do ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael por desfalque devidamente apurado.

INVESTIMENTOS

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias à consecução do seu objeto social. Os investimentos que têm influência significativa são avaliados pelo MEP (Método de Equivalência Patrimonial), os que não tem, pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente.

Nota 11. Participações Societárias pelo Método da Equivalência Patrimonial – MEP

Os investimentos na Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA/PB e na Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, em razão de a Embrapa ser titular de mais de



20% do capital votante dessas empresas, sem controlá-las. A seguir, apresentamos a composição da conta:

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas					
EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
	Quantidade	Tipo	Part. %		
	2018		2018		
Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA/PB	319.952	ON	45,00	1.693.906,20	1.430.480,25
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN	928.997	ON	49,00	726.984,37	726.984,37
TOTAL.....				2.420.890,57	2.157.464,62

Nota 12. Outras Provisões pelo MEP

O valor de R\$ 726.984,37 refere-se à provisão para perdas prováveis, considerando que a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A - EMPARN apresenta Patrimônio Líquido Negativo.

Nota 13. Participação Societária pelo Custo

Os investimentos nas Empresas Estaduais Estatais onde a Embrapa tem participação inferior a 20% do capital votante, sem controlá-las, são avaliados pelo método do custo. A seguir, apresentamos a composição da conta:

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas					
EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
	Quantidade	Tipo	Part. %		
	2018		2018		
- Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA ⁽¹⁾	252.820.990	ON	7,74	631.059,00	631.059,00
- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S/A – EPAGRI	5.554.778	ON	4,74	5.279.722,00	5.279.722,00



- Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A – EMPAER/MT	150.661	ON	0,43	150.661,00	150.661,00
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER	10	-	0,01	2.392,90	2.392,90
TOTAL				6.063.834,90	6.063.834,90

(1) Empresa em processo de liquidação.

Nota 14. Outros Investimentos

Representam valores investidos em ações de empresas de telecomunicação e em títulos do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND). A seguir, apresentamos a composição da conta:

	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND)*.....	-	916.403,59
- Títulos e Valores**.....	427.637,30	485.029,06
Outros Investimentos.....	427.637,30	1.401.432,65

*Participação da Embrapa no FND com 1.517.727,05 cotas (Certificado de Investimento CI-FND nº 068A). A baixa do valor existente em 31 de dezembro de 2017 ocorreu devido ao recebimento de cotas do extinto Fundo Nacional de Desenvolvimento, no valor de R\$ 1.463.439,10, conforme Termo de Quitação nº 012/2018, acostado ao processo SEI 21148.006365/2018-81.

**Títulos referentes às ações de empresas de telefonia custodiadas nos Bancos do Brasil, Itaú e Bradesco. A alienação deverá acontecer após a transferência dos títulos custodiados no Itaú e Bradesco para a corretora do Banco do Brasil. O processo de alienação está previsto para ocorrer em 2019.

IMOBILIZADO

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear.

Demonstramos abaixo a composição dos saldos dos bens móveis e bens imóveis, em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

Nota 15. Bens Móveis

Conta	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)	Varição (R\$)
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos.....	504.154.773,09	496.021.839,80	8.132.933,29



Bens de Informática.....	126.694.538,05	119.195.495,87	7.499.042,18
Moveis e Utensílios.....	115.776.400,55	113.602.925,41	2.173.475,14
Material Cultural, Educacional.....	18.417.041,24	18.411.986,11	5.055,13
Veículos.....	136.481.116,70	136.349.849,74	131.266,96
Importações em Andamento.....	501.226,39	1.149.433,95	-648.207,56
Semoventes e Equipamentos de Montaria.....	6.103.682,66	6.355.110,83	-251.428,17
Outros Bens Móveis.....	13.157.950,90	13.029.280,85	128.670,05
Total de Bens Móveis.....	921.286.729,58	904.115.922,56	17.170.807,02

A variação positiva apresentada no Siafi, subgrupo de “Bens Móveis”, no valor de R\$ 17.170.807,02, decorre basicamente das entradas/aquisições ocorridas no período de janeiro a dezembro de 2018.

Nota 16. Bens Imóveis

Conta	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)	Varição (R\$)
Imóveis Residenciais e Comerciais.....	6.480.324,73	6.578.682,08	-98.357,35
Edifícios.....	377.822.224,47	366.882.810,79	10.939.413,68
Terrenos, Glebas e Fazendas.....	92.287.551,51	92.290.410,86	-2.859,35
Armazéns, Galpões e Silos.....	814.065,71	814.065,71	-
Parques e Reservas.....	-	402.629,34	-402.629,34
Obras em Andamento.....	69.202.838,75	76.501.878,67	-7.299.039,92
Estudos e Projetos.....	2.341.615,58	2.462.743,52	-121.127,94
Instalações.....	84.981.176,37	84.331.719,29	649.457,08
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros.....	201.825.722,94	195.643.351,10	6.182.371,84
Total de Bens Imóveis.....	835.755.520,06	825.908.291,36	9.847.228,70

A variação positiva apresentada no Siafi, subgrupo de “Bens Imóveis”, no valor de R\$ 9.847.228,70, decorre basicamente das entradas/aquisições ocorridas no período de janeiro a dezembro de 2018.

Nota 17. Depreciação e Amortização

Registra a redução do valor dos bens pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência (depreciação), bem como o valor da perda das benfeitorias em propriedades de terceiros (amortização).

Conta	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)	Varição (R\$)
-------	----------------	----------------	---------------



Depreciação de Bens Móveis.....	634.383.969,42	571.388.878,21	62.995.091,21
Depreciação/Amortização de Bens Imóveis.....	283.902.783,67	259.145.521,27	24.757.262,40
Total da Depreciação e Amortização	918.286.753,09	830.534.399,48	87.752.353,61

Nota 18. Intangível

Compreende, basicamente, os valores representados por softwares e concessão de direito de uso de comunicação e divulgação, conforme a seguinte composição em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

Conta	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)	Varição (R\$)
Software.....	29.510.635,04	26.123.753,49	3.386.881,55
Concessão de direito de uso de comunicação*.....	-	376.690,67	-376.690,67
Total do Intangível.....	29.510.635,04	26.500.444,16	3.010.190,88
Amortização Acumulada.....	21.662.218,59	17.188.192,53	4.474.026,06

*Na conta de Concessão de Direito de Uso de Comunicação encontravam-se registrados os valores das ações de empresas de telecomunicação investidas pela Embrapa no Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND. A baixa ocorreu em função da extinção do referido fundo, conforme autorização contida no despacho 1948922 da Secretaria Geral e tendo por base o despacho da Diretoria 1878688 e as justificativas apresentadas na Nota Técnica da Contabilidade 1837136. Os documentos estão anexados ao processo SEI 21148.016823/2018-90. (vide nota 14).

Em relação à realização do teste de recuperabilidade dos ativos (*impairment test*), foi emitida a Nota Técnica SGE/GCIN nº 001/2019, onde concluiu-se que não foram identificadas situações que caracterizassem a necessidade de realização do teste.

PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte, está demonstrado no balanço como circulante, cabendo destacar as seguintes obrigações relevantes:

Nota 19. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Salários.....	134.830.677,94	159.093,19
- Férias a Pagar	318.367.389,22	233.353.338,53



- INSS Débito Parcelado	-	9.714.812,00
- Contribuição a Entidades de Previdência Privada.....	10.801.866,79	-
Total Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais.....	463.999.933,95	243.227.243,72

19.1. Salários: Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidos aos empregados. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 134.830.677,94, enquanto em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 159.093,19. A variação positiva de R\$ 134.671.584,75 é decorrente de problemas técnicos na implantação das novas regras/rotinas para geração de ordem bancária implantadas em 31/12/2018 pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, ocasionando o não envio das ordens bancárias na data de sua emissão, conforme informado na mensagem Siafi nº 2019/0020880 emitida pela UG 170500 - Coordenação Geral de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Os problemas foram solucionados em 02 de janeiro de 2019.

19.2. Férias a Pagar: Registra as obrigações referentes a férias, apropriadas conforme percentuais da folha de pagamento. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 318.367.389,22, enquanto em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 233.353.338,53. A variação significativa verificada na conta ocorreu em virtude da inclusão, nas provisões, dos valores referentes aos encargos (INSS e FGTS).

19.3. INSS – Débito Parcelado: Registra os valores relativos ao auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) - Processo nº 10.166.730.148/2014-47. O saldo de R\$ 9.714.812,00, apresentado em 31 de dezembro de 2017, foi quitado integralmente em janeiro de 2018 (parcelas 37 a 51).

19.4. Contribuição a Entidades de Previdência Privada: Registra os valores dos encargos sociais a recolher representado pela contribuição patronal a entidades fechadas de previdência. A variação de 100% em relação a dezembro de 2017 é decorrente de problemas ocorridos no sistema de geração das ordens bancárias conforme informado na Nota 19.1.

Nota 20. Fornecedores e Contas a Pagar

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, alugueis e todas as outras contas a pagar com vencimento no curto prazo.

O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 24.236.589,53, enquanto em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 3.022.867,62. Do montante de R\$ 24.236.589,53, merecem destaque os seguintes valores, que representam aproximadamente 82% do total: a) R\$ 8.937.687,42 – Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa (Casembrapa); b) R\$ 9.168.267,80 - Sodexo Pass do Brasil Serviços; c) R\$ 547.612,55 - Labex França; d) R\$ 1.125.031,12 – Cast Informática S/A.



Nota 21. Obrigações Fiscais

Compreende as obrigações da Embrapa com a União, Estados e Municípios relativas a impostos, taxas e contribuições.. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Recursos Fiscais – DARF a Emitir.....	555,18	989,97
- ICMS a Recolher.....	-	2.922,19
- ISS a Recolher.....	-	2.714,41
Obrigações Fiscais.....	555,18	6.626,57

O valor de R\$ 555,18, pendente na conta Recursos fiscais – DARF a Emitir desde o ano de 2016, refere-se a pendências com os seguintes fornecedores: a) Posture Comércio de Artigos e Serviços de Fisioterapia: processo jurídico aguardando decisão; b) Arca da Aliança Vigilância e Segurança: processo nº 20500.09/0051-7, que se encontra na área jurídica para análise.

Nota 22. Demais Obrigações

Compreende as obrigações da Embrapa junto a terceiros que não foram incluídas nos subgrupos anteriores e tem vencimento até o final do exercício subsequente.

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Adiantamento de Clientes.....	62.512,66	14.920,24
- Consignações.....	27.016.497,41	97.692,92
- Outras Obrigações.....	1.783.563,96	10.287.450,71
Total Demais Obrigações a Curto Prazo.....	28.862.574,03	10.400.063,87

Neste subgrupo merecem destaque as seguintes contas:

22.1. Adiantamentos de Clientes: Refere-se a valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à produção de bens ou execução de serviços, de clientes que contrataram tais bens ou serviços. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 62.512,66, enquanto em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 14.920,24.

22.2. Consignações: Compreende os valores entregues em confiança ou em consignação, geralmente retidos em folha de pagamento de empregados ou nos pagamentos referentes a compras de bens e serviços. As variações significativas ocorridas na maioria das contas que compõem este



subgrupo são decorrentes de problemas ocorridos no sistema de geração das ordens bancárias, conforme informado na Nota 19.1.

Pela relevância do saldos apresentados no subgrupo, cabem destacar as contas abaixo:

22.2.1. Retenção Previdenciária – FRGPS: O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 23.709,49, enquanto em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 12.322,62. Os valores registrados na conta referem-se ao INSS descontado dos funcionários e valores de retenções de 11% (onze por cento) de INSS sobre serviços prestados à Embrapa por terceiros, cujos recolhimentos não ocorreram no próprio mês.

22.2.2. Impostos e Contribuições Diversas devidos ao Tesouro: O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 260.416,17, enquanto em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 11.731,19. Os valores registrados referem-se às retenções, na fonte, de impostos e contribuições diversas relativas às importâncias pagas a terceiros, pela entidade.

22.2.3. ISS: O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 93.253,81, enquanto em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 17.876,16. Refere-se a imposto sobre serviços retido em consignação nas situações em que a Empresa, como parte contratante, atue como substituta tributária.

22.2.4. Pensão Alimentícia: Refere-se à retenção em folha de pagamento, autorizada ou por determinação judicial. O saldo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 2.118.224,88, enquanto no mesmo período de 2017 não apresentou saldo.

22.2.5. Plano de Previdência e Assistência: Refere-se à retenção sobre o salário dos empregados relativa à participação/custeio do plano de assistência médica. O saldo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 14.244.238,41, enquanto no mesmo período de 2017 não apresentou saldo.

22.2.6. Retenções Entidades Representativas: Refere-se à retenção efetuada nos salários dos empregados para repasse às instituições representativas de classe. O saldo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 796.057,16, enquanto no mesmo período de 2017 não apresentou saldo.

22.2.7. Retenções Cooperativas: Refere-se a valores retidos dos empregados para repasse às cooperativas em que são associados. O saldo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 1.490.002,87, enquanto no mesmo período de 2017 não apresentou saldo.

22.2.8. Retenções Planos de Seguros: Refere-se à retenção efetuada na folha dos empregados como contribuições a planos de seguro de vida em grupo. O saldo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 949.818,49, enquanto no mesmo período de 2017 não apresentou saldo.

22.2.9. Empréstimos e Financiamentos: Refere-se à retenção efetuada em folha de pagamento para pagamento dos empréstimos e financiamentos concedidos a empregados. O saldo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 6.794.758,06, enquanto no mesmo período de 2017 não apresentou saldo.



22.2.10. Retenção Relativa a Vale Alimentação: Refere-se à participação dos empregados no custeio do vale alimentação que é repassada à empresa prestadora dos serviços de fornecimento de Cartão Alimentação/Refeição. O saldo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 195.389,82, enquanto no mesmo período de 2017 não apresentou saldo.

22.2.11. Depósitos Retidos de Fornecedores: Refere-se a obrigações decorrentes de depósitos recebidos/retidos de fornecedores em função de aplicação de multas e outras determinações. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 50.628,25, enquanto em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 55.762,95.

22.3. Outras Obrigações: Compreende as demais obrigações não classificáveis em grupos específicos do plano de contas, com vencimento até o final do exercício subsequente. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Indenizações, Restituições	519,00	7.540,00
- Diárias a Pagar.....	16.032,52	50,00
- Convênios e Instrumentos Congêneres	1.535.039,70	10.082.767,88
- Bolsas para Estudos.....	231.972,74	196.669,83
- Fatura – Cartão de Pagamento do Governo.....	-	423,00
Total de Outras Obrigações.....	1.783.563,96	10.287.450,71

Pela relevância dos saldos apresentados, destacam-se as seguintes contas, que representam em torno de 99% do total de outras obrigações:

22.3.1. Convênios: Compreende os valores a pagar a título de convênios e outros instrumentos congêneres: contrato de repasse, termo de parceria, acordo de cooperação técnica, termo de compromisso e transferências legais. A significativa redução na ordem de 85%, em relação ao saldo apresentado em 31 de dezembro de 2017, ocorreu principalmente em função das liberações realizadas por meio de Ordem Bancária (OB8000025, 26, 27, 857, 678, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 4358 e 4359), no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2018, além do distrato do convênio 701395, no valor de R\$ 243.000,00 baixado por meio da NL000130.

22.3.2. Bolsa para Estudos: Compreende os valores de obrigações relativas a bolsas para cursos de especialização, mestrado, doutorado, bem como para estagiários e demais bolsas relacionadas a estudos. A variação ocorreu em virtude dos novos registros efetuados no exercício de 2018.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE



Compreende os compromissos exigíveis após o término do exercício seguinte.

Nota 23. Provisão a Longo Prazo

Compreende os passivos de prazo ou de valor incertos, com probabilidade de ocorrerem no longo prazo. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 244.042.845,00, classificadas como prováveis, conforme CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Apresentamos abaixo a composição enviada pela Assessoria Jurídica conforme SEI 21148.008938/2018-19:

Natureza Trabalhista	Valor Estimado (R\$)	Descrição Sucinta dos Principais Objetos
Prováveis	61.198.200	Adicional de Insalubridade/periculosidade / Horas Intinere / Equiparação Salarial / Reenquadramento Funcional /Categoria Profissional Especial Jornada de Trabalho e outros

Natureza Cível	Valor Estimado (R\$)	Descrição Sucinta dos Principais Objetos
Prováveis	5.162.236	Apólice de Seguros/Processo licitatório / Indenizações / Anulação de ato administrativo e outros

Natureza Previdenciária	Valor Estimado (R\$)	Descrição Sucinta dos Principais Objetos
Prováveis	22.169.084	Encargos Fiscais

Natureza Tributária	Valor Estimado (R\$)	Descrição Sucinta dos Principais Objetos
Prováveis	155.513.325	Anulação de Débito Fiscal / Cobrança de Imposto - IPTU

Total	244.042.845,00	
--------------	-----------------------	--

Nota 24. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Nesta conta estavam registrados os recursos recebidos a título de investimentos, nos anos anteriores a 2017, destinados à expansão das atividades da empresa. Em atendimento ao Decreto nº 2.673, de 16 de julho de 1998, os valores registrados nessa conta devem ser atualizados com base na taxa Selic. Conforme decisão da 3ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de agosto de 2018, foi incorporado ao Capital Social da Embrapa o valor de R\$ 2.873.322.509,47, base maio de 2018. O saldo de R\$ 31.322.684,15 apresentado em 31 de dezembro de 2018 refere-se à atualização dos meses de junho a dezembro, cuja incorporação ao Capital Social ocorrerá no próximo exercício.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 25. Capital Social

O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 2.964.935.689,57 (dois bilhões, novecentos e sessenta e quatro milhões, novecentos e trinta e cinco mil, seiscentos e oitenta e nove



reis e cinquenta e sete centavos), integralmente susbscrito pela União, podendo ser alterado nos termos do artigo 7º do Estatuto da Embrapa. Em 31 de agosto de 2018, foi incorporado ao Capital Social o valor de R\$ 2.902.935.689,57, conforme decisão da 3ª Assembléia Geral Extraordinária realizada em 09/08/2018.

Nota 26. Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital - AFAC

A partir de 2017, conforme macro função numero 021122 - Participação da União no Capital de Empresas, vem sendo registrados no patrimônio líquido os recursos recebidos a título de investimentos, que são destinados à expansão das atividades da empresa, conforme decisão da 3ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de agosto de 2018, foi incorporado ao Capital Social da Embrapa o valor de R\$ 29.613.180,10. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 20.084.506,31.

Nota 27. Resultados Acumulados

Prejuízos Acumulados: Do saldo de R\$ 2.267.365.138,29 existente na conta em 31 de dezembro de 2018, o valor de R\$ 1.415.106.776,37 (62,41%) refere-se a atualização pela taxa Selic dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital. Os demais valores são provenientes, principalmente, das constituições de provisões, das depreciações dos bens patrimoniais e das amortizações dos bens intangíveis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela Embrapa, durante o exercício de 2018, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas. Foi elaborada de acordo com o artigo 187 da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e ainda, de acordo com o Pronunciamento Contábil – CPC nº 26/2009.

As receitas e despesas da Embrapa são incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, de acordo com o Regime de Competência.

Nota 28. Receitas com Vendas e Serviços

Neste grupo classificam-se as receitas provenientes da atividade fim da Empresa, incluindo a receita de produção vegetal, animal e derivados, e de transformação, bem como a receita originada de prestação de serviços científicos, tecnológicos e agropecuários. Apresentamos abaixo a composição das contas incluídas no grupo e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Contas

Dez-2018 (R\$)

Dez-2017 (R\$)



- Venda de Mercadorias	10.111.922,86	10.893.941,24
- Venda de Produtos.....	131.937,48	128.162,00
- Serviços	14.823.377,26	12.948.037,06
Total das Receitas.....	25.067.237,60	23.970.140,30

Nota 29. Imposto sobre Vendas e Serviços e Outras Deduções

Apresentamos abaixo a composição das contas incluídas no grupo e os seus respectivos saldos, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
Contas		
- ICMS.....	200.231,80	239.253,81
- ISS.....	529.628,53	454.149,57
- PIS/PASEP.....	340.629,99	557.783,47
- COFINS.....	1.581.109,77	2.639.826,48
Total dos Impostos.....	2.651.600,09	3.891.013,33

Nota 30. Custo das Mercadorias Vendidas

Nesta conta são registradas as baixas de estoque referentes, basicamente, a vendas de mercadorias. O saldo existente em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 4.374.738,54; no mesmo período de 2017, foi de R\$ 4.429.006,52.

Receitas Operacionais

Compõem esse grupo os recursos recebidos pela Embrapa decorrentes de transferências financeiras para subsidiar as atividades da empresa, as receitas recebidas por meio de transferências de convênios e as doações de estoque e bens móveis de uso permanente recebidas pela Embrapa.

Nota 31. Subvenções

Referem-se aos recursos recebidos pela Embrapa decorrentes das transferências financeiras do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para subsidiar as atividades da empresa. O saldo existente em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 3.545.491.355,65, sendo R\$ 3.098.134.762,98 referente a recursos de pessoal e R\$ 447.356.592,67 para o custeio das demais atividades da Embrapa. No mesmo período de 2017, o saldo na conta foi de R\$ 3.323.126.023,65.

Nota 32. Convênios



Referem-se ao valor total das receitas recebidas por meio de transferências de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, para a realização de objetivos de interesse comum das partes, destinados a custear despesas correntes. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 3.795.476,66; no mesmo período de 2017, foi de R\$ 730.012,24. As principais insituições repassadoras de recursos, representando cerca 93,30%, foram: Fundação Araucária, Development Administration Jeollabuk-DO Wansan-GU, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário do Distrito Federal, Instituto de Meio Ambiente de Dourados, Companhia Hidroelétrica do São Francisco, Fundo Especial de Apoio ao Desenvolvimento do Ministério Público e Instituto do Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade.

Nota 33. Doações

Referem-se às doações de insumos e bens móveis de uso permanente recebidas pela Embrapa. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 8.059.792,09; no mesmo período de 2017, foi de R\$ 17.028.150,69. Os principais doadores de bens móveis registrados no exercício de 2018, representando cerca de 90% do total, foram: Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola – Fundag, Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento – Faped, Dupont do Brasil S.A, Fundação Arthur Bernardes – Funarbe, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – Fapeg, JPL – Comércio e Locação, Alma Arquitetura, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp, Associação Rede Mobiliza, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil.

Despesas Operacionais

Compõem esse grupo as despesas administrativas, as transferências voluntárias a Estados e a Fundações Privadas formalizadas por meio de convênios e as doações de estoque e bens móveis concedidas pela Embrapa.

Nota 34. Despesas Administrativas

Representam, basicamente, as despesas realizadas para a manutenção dos serviços da Embrapa, como, por exemplo, as despesas com pessoal, material de consumo e serviços de terceiros. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado foi de R\$ 3.714.421.968,33; no mesmo período de 2017, foi de R\$ 3.464.146.329,67. As despesas com as atividades de pesquisa estão incluídas neste subgrupo.

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Pessoal e Encargos.....	3.180.089.669,46	2.947.903.128,50
- Benefícios Previdenciários e Assistenciais.....	7.632,00	7.496,04
- Uso de Materiais de Consumo	56.206.288,24	58.310.634,22
- Serviços.....	376.962.957,57	352.881.634,51
- Depreciações.....	86.730.106,21	90.460.146,98



- Amortização do Imobilizado.....	6.752.841,12	6.638.766,13
- Amortização do Intangível.....	4.487.095,84	4.733.466,53
- Tributárias.....	3.185.377,89	3.211.056,76
Total das Despesas	3.714.421.968,33	3.464.146.329,67

Do subgrupo de Despesas Administrativas, merecem destaque:

34.1. Despesas com pessoal e encargos: Registram os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis de empregados, INSS, FGTS, benefícios, sentenças judiciais e contribuição a entidade fechada. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Remuneração a Pessoal.....	2.263.713.578,86	2.104.737.528,25
- INSS.....	598.320.716,18	545.012.672,90
- FGTS.....	168.568.857,52	155.167.426,02
- Contribuição a Entidade Fechada de Previdência (Ceres).....	137.633.938,81	131.317.593,77
- Benefícios a Pessoal.....	11.852.578,09	11.667.907,56
Total de Despesa com Pessoal.....	3.180.089.669,46	2.947.903.128,50

34.2. Serviços: Registra os valores relativos a serviços prestados para o funcionamento da empresa. Apresentamos abaixo a composição do saldo do subgrupo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Diárias.....	9.087.707,78	7.096.574,61
- Serviços de Pessoa Física.....	7.516.121,94	9.164.759,61
- Serviços de Pessoa Jurídica.....	360.359.127,85	336.620.300,29
Total de Outras Obrigações.....	376.962.957,57	352.881.634,51

34.3. Registro de despesas com depreciação: As taxas de depreciação são aplicadas de acordo com as normas fiscais vigentes e por meio do método linear. No exercício de 2018, foi apropriado o montante de R\$ 86.730.106,21, o qual está registrado como variação diminutiva do período. No exercício de 2017, o valor apropriado foi de R\$ 90.460.146,98.



34.4. Registro de despesa com amortização de bens imóveis: No exercício de 2018, foram apropriadas despesas com amortização sobre as benfeitorias em propriedades de terceiros no montante de R\$ 6.752.841,12. No exercício de 2017, o valor apropriado foi de R\$ 6.638.766,13.

34.5. Registro de despesa com amortização de Software: No exercício de 2018, foram apropriadas despesas com amortização no montante de R\$ 4.487.095,84. No exercício de 2017, o valor apropriado foi de R\$ 4.733.466,53.

Nota 35. Convênios

Referem-se aos valores das transferências voluntárias a Estados e a Fundações Privadas formalizados por meio de convênios para a realização de objetivos de interesse comum das partes. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 6.687.767,76. As principais instituições beneficiadas com os recursos foram: Fundação de Apoio à Pesquisa - Funape, Instituto Capixaba de Pesquisa – Incaper, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig, Instituto Agrônômico do Paraná – Iapar e Secretaria de Agricultura de São Paulo.

Nota 36. Doações

Referem-se às doações de insumos e bens móveis concedidas pela Embrapa referentes a mudas, publicações, sementes e outros, utilizados geralmente na realização de “Dia de Campo”. O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 194.549,88; no mesmo período de 2017, foi de R\$ 123.290,01.

Nota 37. Resultado na Equivalencia Patrimonial

Em razão de a Embrapa ser titular de mais de 20% do capital votante da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA/PB, sem controlá-la, em 2018, foi registrado o valor de R\$ 263.425,95 referente à apuração do resultado positivo.

Nota 38. Receitas Financeiras

Compõem o grupo de Receitas Financeiras as seguintes contas:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Juros e Encargos de Mora.....	16.431,99	19.045,56
- Variações Monetárias e Cambiais.....	8.083.026,16	2.059.696,57
- Remuneração de Depósito Bancários.....	7.971.141,41	8.504.548,41
- Remuneração de Aplicação Financeira.....	2.939.185,01	6.879.147,74
Total da Receitas Financeiras.....	19.009.784,57	17.462.438,28



Cabem destacar as seguintes contas:

38.1. Variação Cambial Positiva: Registra a variação cambial positiva incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 8.083.026,16; no mesmo período de 2017, foi de R\$ 2.059.696,57.

38.2. Remuneração de Depósitos Bancários: Registra os rendimentos decorrentes da remuneração dos depósitos efetuados por determinação judicial. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 7.971.141,41; no mesmo período de 2017, foi de 8.504.548,41.

38.3. Remuneração Aplicações Financeiras: Representa os rendimentos brutos auferidos sobre as aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.939.185,01; no mesmo período de 2017, foi de R\$ 6.879.147,74.

Nota 39. Despesas Financeiras

Compõem o grupo de Despesas Financeiras as seguintes contas:

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Juros e Encargos de Mora.....	2.799.194,85	11.351.973,55
- Atualização AFAC.....	128.890.081,60	247.230.953,08
- Variações Monetárias e Cambiais.....	3.288.602,84	2.635.566,59
- Descontos Financeiros Concedidos.....	21.702,19	27.999,05
Total da Despesas Financeiras.....	134.999.581,48	261.246.492,27

Cabem destacar as seguintes contas:

39.1. Juros e Encargos de Mora: Registra os valores pagos a título de multas e juros. Os valores mais significativos, na ordem de R\$ 2.797.430,62, estão relacionados ao processo de número 10.166.730.148/2014-47, relativo ao parcelamento do auto de infração junto à Secretaria Federal do Brasil - SRFB.

39.2. Atualização do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC): Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e no mesmo período de 2017 referem-se à atualização dos recursos recebidos do Tesouro Nacional, por intermédio do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, a título de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC (recursos de investimentos para aquisições de bens móveis e imóveis), em obediência ao Decreto nº 2.673, de 16 de julho de 1998. Conforme decisão da 3ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 09 de agosto de 2018, foi incorporado ao Capital Social o valor de R\$ 2.873.322.509,47, base maio de 2018. Esta incorporação contribuiu significativamente na variação negativa na ordem de 48% em relação ao saldo apresentado em 31 de dezembro de 2017.



39.3. Variações Monetárias e Cambiais: Registra a variação cambial negativa incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 3.288.602,84; no mesmo período de 2017, foi de R\$ 2.635.566,59.

Nota 40. Receitas/Despesas Intra Siafi

Referem-se às receitas/despesas decorrentes de transações intra Siafi, merecendo destaque: (i) os subrepasses recebidos/concedidos pelas unidades gestoras; (ii) as transferências recebidas/concedidas para pagamento de Restos a Pagar; (iii) as transferências de bens recebidos/concedidos entre unidades gestoras da Embrapa; (iv) as transferências de valores referentes a adiantamento de férias e depósitos judiciais entre unidades gestoras da Embrapa; (v) repasses concedidos/recebidos de outros órgãos integrantes do Siafi.

Nota 41. Ganhos na Alienação de Bens

Referem-se às receitas decorrentes da apuração de ganhos na alienação de bens móveis e imóveis. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 1.251.277,02; no mesmo período de 2017, as receitas dessa natureza perfizeram o montante de R\$ 3.320.797,63.

Nota 42. Perdas na Alienação de Bens

Referem-se às despesas decorrentes da apuração de perdas na alienação de bens. Em 31 de dezembro de 2018, a conta apresentou saldo de R\$ 837.147,48. Não apresentou saldo no em 31 de dezembro de 2017.

Nota 43. Outras Receitas/Despesas

Registra os valores das receitas e despesas não destinadas à atividade fim da empresa. Em 2018 foi registrado em outras receitas a reversão da provisão de longo prazo no valor de R\$ 95.871.980,00 e em outras despesas a constituição de provisão de longo prazo no valor de R\$ 115.912.845,00.

Contas	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
- Outras Receitas.....	129.530.147,82	34.298.663,69
- Outras Despesas.....	(132.440.206,38)	(94.138.469,88)
Resultado.....	(2.910.058,56)	(59.839.806,19)

Nota 44. Resultado Líquido do Período

O resultado líquido apresentado em 31 de dezembro de 2018 foi um prejuízo contábil no valor de R\$ 271.161.234,62, enquanto no exercício de 2017 o prejuízo foi de R\$ 385.772.970,44.



Destacamos abaixo os fatos que mais contribuíram para a formação do resultado no exercício de 2018:

- a) Atualização da AFAC pela Selic no valor de R\$ 128.890.081,60;
- b) Constituição de Provisões R\$ 115.912.845,00;
- c) Depreciação e Amortização no valor de R\$ 97.970.043,17;
- d) Reversão de Provisões no valor de R\$ 95.871.980,00.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03/2008.

Neste exercício foi adotado o método indireto em substituição ao método direto, utilizado nos exercícios anteriores. A alteração deve-se às adaptações necessárias para a utilização do Sistema Integrado de Gestão (ERP), que está em vias de implantação na Empresa.

Os fluxos de caixa pelo método indireto demonstram a conciliação do resultado contábil do período, ajustados pelos itens econômicos (geralmente despesas não desembolsáveis como a depreciação e a amortização), além das variações nas contas patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido).

Nota 45. Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais

Em 31 de dezembro de 2018, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais apresentou o saldo de R\$ 74.046.867,75, enquanto no mesmo período de 2017 o valor apresentado foi de R\$ (197.933.813,52) e representa o resultado das variações no período decorrentes das principais atividades da Embrapa. Destacamos o fato de não ter ocorrido o desembolso de recursos dentro do exercício para o pagamento dos salários e encargos sociais do mês de dezembro de 2018, em virtude de problemas técnicos ocorridos na sistema Siafi referente à alterações nos procedimentos para geração de ordem bancária implantados em 31 de dezembro de 2018.

Nota 46. Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos

Demonstra os desembolsos decorrentes das aquisição de bens móveis e imóveis. Em 31 de dezembro de 2018, o valor totalizou R\$ 30.028.226,60; no mesmo período de 2017, o valor apresentado foi de R\$ 37.959.796,02.

Nota 47. Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos

Representa os valores oriundos do Tesouro Nacional referentes aos repasses registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. As incorporações ao Capital Social



foram realizadas no mês de agosto de 2018. O fluxo líquido apurado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 148.974.587,91, enquanto em no mesmo período de 2017 foi de R\$ 269.377.471,30.

Resultado do Fluxo de Caixa

Conforme a movimentação do período, demonstrada abaixo, fica evidenciado que houve aumento de R\$ 192.993.229,06 no saldo final de Caixa e Equivalentes em 31 de dezembro de 2018, representando um aumento em relação ao saldo inicial na ordem de 116,87%.

	Dez-2018 (R\$)	Dez-2017 (R\$)
Aumento/Redução Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa.....	192.993.229,06	33.483.861,76
Saldo Inicial – Caixa e Equivalente de Caixa.....	88.992.154,50	55.508.292,74
Saldo Final – Caixa e Equivalente de Caixa.....	281.985.383,56	88.992.154,50

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA, instituída pela Lei 11.638/07 para as companhias de capital aberto, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 09/2008. A DVA tem por objetivo proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à riqueza criada pela empresa em determinado período, bem como a forma pela qual tais riquezas foram distribuídas.

A Embrapa passou a divulgar essa demonstração a partir do 1º trimestre de 2018 em função da exigência trazida pelo Estatuto da Embrapa que foi publicado no Diário Oficial de União – DOU em 19 de fevereiro de 2018, que em seu art. 46, § 3º, determina que as demonstrações financeiras elaboradas pela empresa sejam as mesmas aplicáveis às empresas de capital aberto.

OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Contribuição a Entidade Fechada e Previdência Privada

A Embrapa é uma das patrocinadoras da Ceres – Fundação de Seguridade Social, que administrada dois planos de benefícios patrocinados por esta empresa. Um na modalidade de benefício definido (Embrapa Básico) e outro na modalidade de contribuição variável (Embrapa-FlexCeres). A finalidade desses planos é oferecer aos participantes benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência oficial.

Informações sobre os Planos Embrapa Básico e Embrapa FlexCeres



No plano Embrapa Básico, existem dois tipos de contribuição para os assistidos: a contribuição normal de 8% fixada no Regulamento, para custeio dos benefícios e da administração, e a contribuição extraordinária de 0,28% fixada no plano de custeio, para custeio de déficits passados, ambas incidentes sobre os benefícios.

Ressaltamos que, com base na Resolução CGPAR nº 25, de 6 de dezembro de 2018, já há previsão de revisão regulamentar para atendimento do inciso II do artigo 4º, que prevê a exclusão de dispositivos dos regulamentos que indiquem percentuais de contribuição para custeio dos planos de benefícios, caso da supracitada contribuição normal de 8% dos assistidos.

No plano Embrapa-FlexCeres, existe a contribuição normal de 0,618% fixada no plano de custeio, para custeio da administração, incidente sobre os benefícios.

Os planos patrocinados pela Embrapa encerraram o ano de 2018 com 12.050 participantes e assistidos, sendo 7.576 no plano Embrapa Básico e 4.474 no plano Embrapa FlexCeres, conforme quadro a seguir:

Plano	Participantes	Assistidos	Total
Embrapa Básico	3.559	4.017	7.576
Embrapa FlexCeres	4.426	48	4.474
Total	7.985	4.065	12.050

Em 2018, a Embrapa repassou aos planos de benefícios, a importância de R\$ 137,7 milhões, sendo R\$ 93,4 milhões ao plano Básico e R\$ 44,3 milhões ao plano FlexCeres, conforme quadro abaixo:

Plano	Patrocinadora	Participantes	Total
Embrapa Básico	R\$ 93.439.369	R\$ 63.254.323	R\$ 156.693.692
Embrapa FlexCeres	R\$ 44.248.115	R\$ 51.587.990	R\$ 95.836.104
Total	R\$ 137.687.484	R\$ 114.842.312	R\$ 252.529.796

No mesmo período, as contribuições dos participantes ao plano Básico e ao plano FlexCeres foram de R\$ 63,3 milhões e R\$ 51,5 milhões, respectivamente, totalizando R\$ 114,8 milhões.

Apresentamos abaixo a situação financeira de cada plano de benefícios, na data-base de dezembro/2018:

Plano Embrapa Básico

Item	Valor
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	R\$ 4.469.430.343,23
Provisões Matemáticas (B)	R\$ 4.347.418.202,00
Equilíbrio Técnico Contábil C = (A - B)	R\$ 122.012.141,23
Ajuste de Precificação (D) *	R\$ 183.313.796,57
Equilíbrio Técnico Ajustado E = (C + D)	R\$ 122.012.141,23
Superávit Total Acumulado F = (C + D)	R\$ 305.325.937,80



* O ajuste de precificação corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados à vencimento e o valor desses títulos calculado considerando a taxa de juros real do plano de benefícios. Esse ajuste só é somado ao equilíbrio técnico contábil quando o plano apresentar déficit contábil.

Plano Embrapa FlexCeres

Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	R\$ 980.460.277,73
Provisões Matemáticas (B)	R\$ 980.460.277,73
Equilíbrio Técnico Contábil C = (A - B)	R\$ 0,00
Ajuste de Precificação (D) *	R\$ 4.540.968,32
Equilíbrio Técnico Ajustado E = (C + D)	R\$ 4.540.968,32
Superávit Total Acumulado F = (C + D)	R\$ 4.540.968,32

* O ajuste de precificação corresponde à diferença do valor contábil dos títulos públicos marcados à vencimento e o valor desses títulos calculado considerando a taxa de juros real do plano de benefícios. Esse ajuste só é somado ao equilíbrio técnico contábil quando o plano apresentar déficit contábil.

Definições dos planos e as condições para concessão de benefícios

O plano Embrapa Básico é um plano estruturado na modalidade de benefício definido, onde o valor do benefício concedido ao assistido é reajustado anualmente pelo INPC e o valor do benefício a conceder do participante é calculado com base no salário. Os benefícios cobertos pelo plano são as aposentadorias programadas (por tempo de contribuição, idade e especial), a aposentadoria por invalidez, o auxílio-doença, o auxílio reclusão ou detenção, a pensão por morte e o pecúlio por morte.

O plano Embrapa-FlexCeres é um plano estruturado na modalidade de contribuição variável, onde o valor do benefício concedido ao assistido é reajustado anualmente pelo INPC e o valor do benefício programado a conceder ao participante é calculado com base no saldo acumulado de contribuição (participante + patrocinadora). Os benefícios de risco são calculados com base no salário. Os benefícios cobertos pelo plano são as aposentadorias programadas, a aposentadoria por invalidez, o auxílio-doença, o auxílio reclusão ou detenção, a pensão por morte e o pecúlio por morte.

Apresentamos, nas tabelas seguintes, os critérios de concessão, por plano de benefícios:



Benefício	Plano Embrapa Básico							Contrato de Trabalho	Concessão RGPS ou outro Regime Público de Previdência
	Inscritos até 31/12/1994			Inscritos a partir de 01/01/1995					
	Idade Mínima (anos)	Tempo de Plano (anos)	Tempo de Patrocinadora (anos)	Idade Mínima (anos)	Tempo de Plano (anos)	Tempo de Patrocinadora (anos)			
Aposentadoria por Tempo de Contribuição	58	5	10	60	15		Rescisão	Sim	
Aposentadoria por Idade	60	5	10	65	15		Rescisão	Sim	
Aposentadoria Especial	53	5	10	55	15		Rescisão	Sim	
Aposentadoria por Invalidez		1 ⁽¹⁾			1 ⁽¹⁾		Suspensão	Sim	
Auxílio Doença		1 ⁽¹⁾			1 ⁽¹⁾		Suspensão	Sim	
Auxílio Reclusão ou Detenção							Suspensão	Não	
Pensão por Morte							Rescisão	Não	
Pecúlio por Morte							Rescisão	Não	

Benefício	Plano Embrapa-FlexCeres				Concessão RGPS ou outro Regime Público de Previdência
	Idade Mínima (anos)	Tempo de Plano (anos)	Tempo de Patrocinadora (anos)	Contrato de Trabalho	
Aposentadoria Programada	55	5		Rescisão	Não
Aposentadoria por Invalidez		1 ⁽¹⁾		Suspensão	Sim
Auxílio Doença		1 ⁽¹⁾		Suspensão	Sim
Auxílio Reclusão ou Detenção				Suspensão	Não
Pensão por Morte				Rescisão	Não
Pecúlio por Morte				Rescisão	Não

(1) Carência dispensada no caso de acidente.

O quadro abaixo demonstra as hipóteses atuariais utilizadas como parâmetros nos cálculos atuariais, que são reavaliadas anualmente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Ceres:

Plano	Tábuas Biométricas			Taxa de Juros (anual)	Taxa de Crescimento Real de salário (anual)	Encargo de Pensão por Morte	Fator de capacidade
	Mortalidade		Entrada em Invalidez				
	Geral	Invalído					
Embrapa BD	AT - 83 M&F	MI - 85 M&F	TASA 1927	5,70%	1,65%	Família Média por Idade	0,9818
Embrapa CV	BR 2010 M&F	MI - 85 M&F	TASA 1927	5,74%	1,76%	Família Média por Idade	0,9818

b) Maior e menor remuneração pagas a empregados e administradores e salário médio dos empregados e dirigentes da Embrapa

Seguem informações acerca da maior e da menor remuneração pagas a empregados e administradores da Embrapa, nelas computadas as vantagens e benefícios efetivamente percebidos, bem como do salário médio dos empregados e dirigentes da Embrapa (data-base 31/12/2018):

1) Maior Remuneração: R\$ 33.763,00;



2) Menor Remuneração: R\$ 2.185,53;

3) Salário Médio dos Empregados e Dirigentes da Embrapa: 17.852,99

SEBASTIÃO BARBOSA

Presidente
CPF: 004.822.691-20

LÚCIA GATTO

Diretora
CPF: 445.476.840-49

CELSO LUIZ MORETTI

Diretor
CPF: 080.210.298-03

CLEBER OLIVEIRA SOARES

Diretor
CPF: 616.727.935-72

GERSON SOARES A. BARRETO

Gerente Financeiro e Contábil
CPF: 038.784.061-34

SUSY DARLEN BARROS DA PENHA

Contadora – CRC – DF. 007472/O-2
CPF: 399.778.381-00